



EY Center for Board Matters

Prioridades dos Conselhos de Administração para 2025 nas Américas

Recorte Brasil



The better the question. The better the answer. The better the world works.

EY

Shape the future
with confidence

Nossa pesquisa

O EY Center for Board Matters realizou ao final de 2024 mais uma edição da pesquisa sobre Prioridades dos Conselhos de Administração. Ouvimos mais de 500 conselheiros, em sete países das Américas.

Em complemento aos resultados das Américas, apresentamos aqui o recorte Brasil desta pesquisa, com os dados locais e algumas reflexões sobre as similaridades e diferenças observadas.

Você encontrará, a seguir, as opiniões dos conselheiros respondentes no Brasil sobre:

- ▶ Quais as prioridades para os Conselhos em 2025;
- ▶ Se os conselheiros consideram que têm as informações, ferramentas e equipes necessárias para lidar com estas prioridades; e
- ▶ Quais são algumas das mudanças esperadas para o futuro.

7 países
participantes

Argentina, Brasil, Canadá, Chile,
Colômbia, Estados Unidos e México

+500 conselheiros
respondentes

+ de 100 respostas no Brasil

Ranking de Prioridades

% de conselheiros respondentes que classificaram o tópico entre os 5 principais

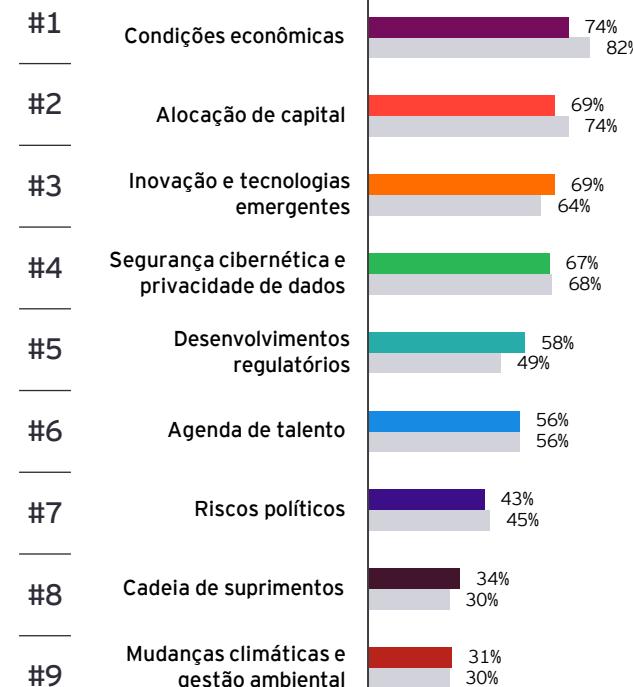
Pelo segundo ano consecutivo, temas de Alocação de Capital continuam no topo da lista de prioridades para os conselheiros respondentes no Brasil. O persistente alto custo de capital reforça a necessidade de supervisão sobre as políticas de investimento, gestão eficiente de portfólios, e adequada análise de risco/retorno sobre inovações e tecnologias emergentes, tópico que em 2025 assume a posição de maior relevância para estes mesmos conselheiros.

Com observamos na pesquisa de Américas, um número menor de conselheiros ranqueou Condições Econômicas como prioridade em 2025. Para o Brasil, este tópico apareceu em 2º lugar no ano passado, mas, junto com Riscos Políticos, foi um dos itens com maior redução de relevância na pesquisa. É interessante este movimento acontecendo num momento de turbulência local, econômica e política, mas estas respostas talvez denotem otimismo sobre o ano de 2025, ou até perspectiva de alta resiliência das empresas brasileiras às turbulências externas.

A noção de urgência sobre Inovações e Tecnologias Emergentes se confirma quando verificamos que 75% dos conselheiros no Brasil (comparado a 67% em Américas) responderam ser mais favoráveis a impulsionar a utilização da Inteligência Artificial do que a priorizar a mitigação dos riscos associados a ela.

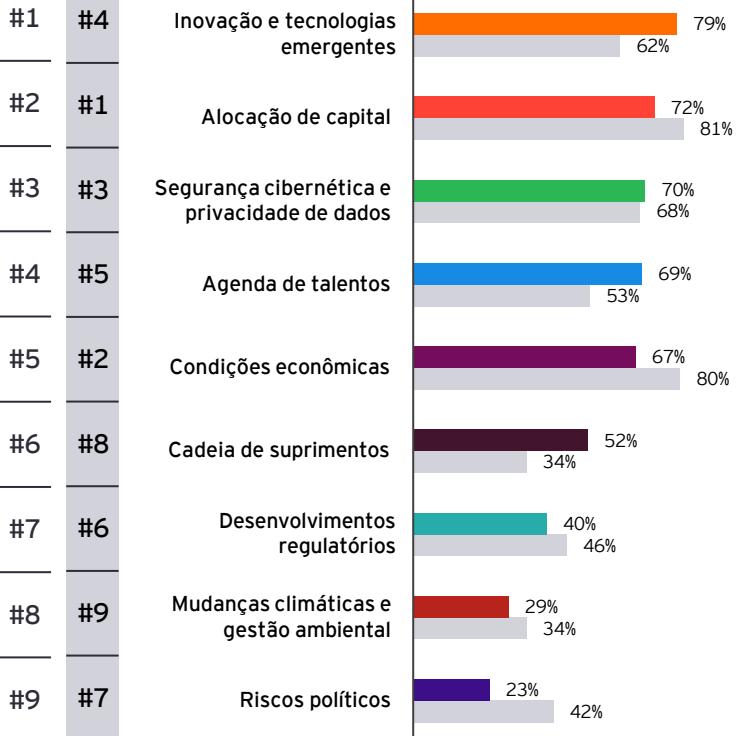
Também em linha com este tópico, os conselheiros no Brasil indicaram que, além do(a) próprio(a) CEO, a participação do(a) CIO (Chief Information Officer) nas reuniões de Conselho ganhará importância em 2025.

Américas



■ 2025 ■ 2024

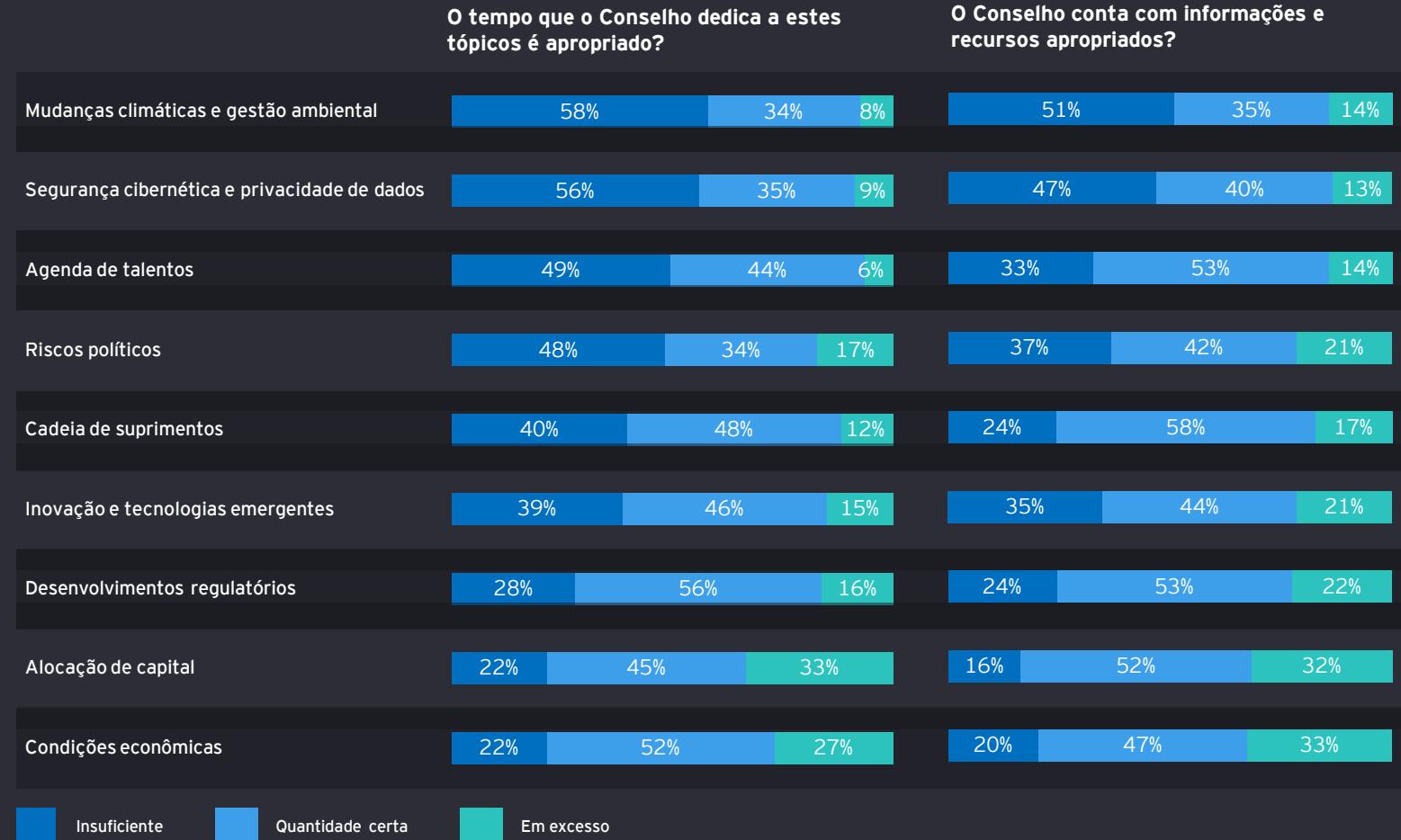
Brasil



■ 2025 ■ 2024



O Conselho conta com
tempo, informações e
recursos apropriados?



Apesar das Mudanças Climáticas e Gestão Ambiental terem aparecido na pesquisa brasileira em 8º lugar nas prioridades para 2025, os conselheiros respondentes indicaram este tema como aquele que mais gostariam de aumentar o tempo dedicado por seus Conselhos, e sobre o qual gostariam de obter mais informações e recursos, internos e externos. Em Américas, o topo desta lista é ocupado por Inovação e Tecnologias Emergentes.

Efeitos climáticos mais severos afetaram significativamente as empresas brasileiras em 2024. As enchentes no Rio Grande do Sul, a interrupção de fornecimento de energia em São Paulo, as secas que impediram o transporte fluvial na região Norte, e incêndios ameaçando o agronegócio fizeram com que os conselheiros questionassem se estão tendo tempo e recursos adequadamente dimensionados a estes aspectos.

Segurança cibernética e privacidade de dados, uma das top 3 prioridades apontadas para este ano, também aparece como um item sobre o qual os conselheiros gostariam de investir mais tempo e obter mais recursos. As preocupações com ataques e fraudes, e com seus efeitos nas operações, reputação e implicações legais, têm tomado a agenda dos Conselhos e exigido maior supervisão e engajamento junto à Administração.

Mudanças

Assim como indicado pelos conselheiros da pesquisa Américas, os conselheiros respondentes no Brasil pensam que a estratégia de suas empresas não permanecerá a mesma para os próximos anos. Porém, no Brasil esta opinião aparece com maior destaque.

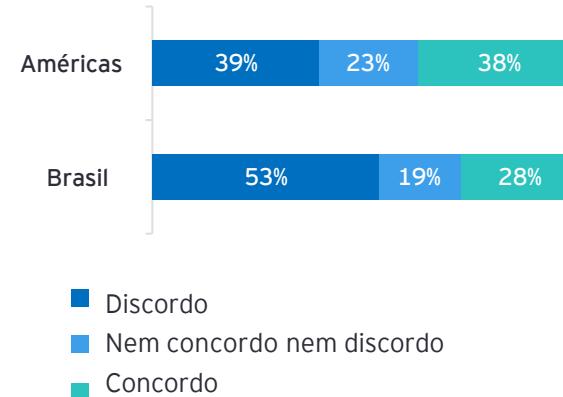
Novamente os aspectos de Tecnologias Emergentes surgem como o maior influenciador desta mudança. O uso de IA deve modificar a forma como as empresas interagem com seus clientes, modificando a estrutura de concorrência e possibilitando novos entrantes. A junção destes fatores, segundo nossos respondentes, deverá levar a uma revisão de posicionamento estratégico de suas empresas.

O papel do Conselho como direcionador destas mudanças e como suporte à Administração, fazendo as perguntas corretas e acompanhando resultados, será essencial.

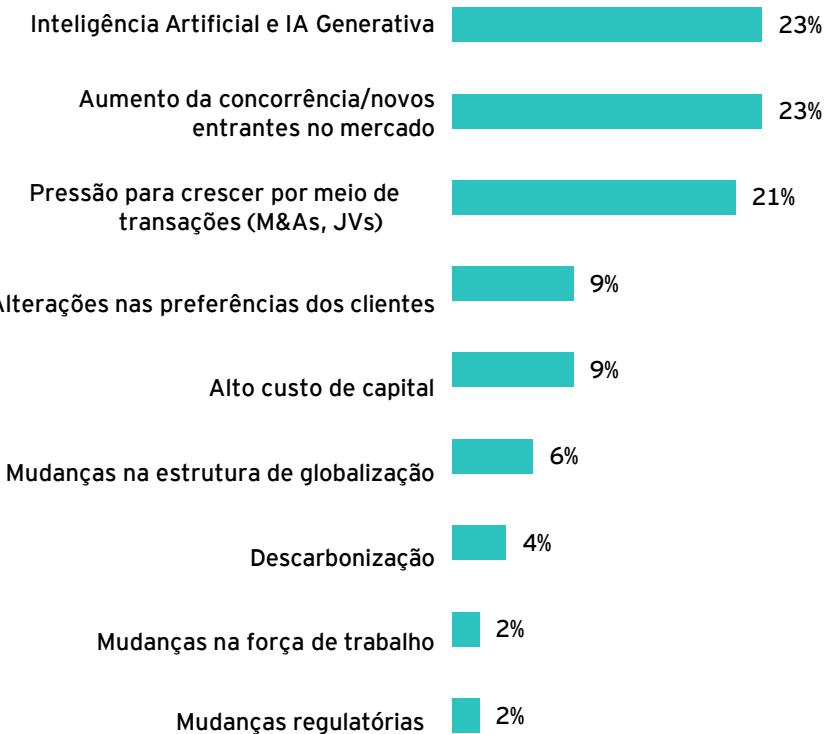
Em um contexto econômico desafiador e com grandes tendências transformadoras em andamento, os Conselhos são fundamentais em seu papel de equilibrar o urgente com o importante, e os riscos e oportunidades.

Para isso, estão focando em aspectos como inovação e novas tecnologias, ao mesmo tempo em que buscam disciplina financeira para realizar investimentos estratégicos.

Nossa estratégia atual continuará sendo a mesma para os próximos três anos.



Qual desses fatores influenciará mais na mudança de estratégia da empresa?



A EY existe para construir um mundo de negócios melhor, ajudando a criar valor no longo prazo para seus clientes, pessoas e sociedade e gerando confiança nos mercados de capitais.

Tendo dados e tecnologia como viabilizadores, equipes diversas da EY em mais de 150 países oferecem confiança por meio da garantia da qualidade e contribuem para o crescimento, transformação e operação de seus clientes. Com atuação em assurance, consulting, strategy, tax e transactions, as equipes da EY fazem perguntas melhores a fim de encontrarem novas respostas para as questões complexas do mundo atual.

EY se refere à organização global e pode se referir a uma ou mais afiliadas da Ernst & Young Global Limited, cada uma das uma pessoa jurídica independente. A Ernst & Young Global Limited, companhia britânica limitada por garantia, não presta serviços a clientes. Informações sobre como a EY coleta e utiliza dados pessoais, bem como uma descrição dos direitos individuais de acordo com a legislação de proteção de dados, estão disponíveis em ey.com/privacy. As afiliadas da EY não exercem o direito se essa prática for proibida pelas leis locais. Para mais informações sobre a nossa organização, visite ey.com.br.

Sobre o EY Center for Board Matters

Governança corporativa efetiva é um elemento importante na construção de um mundo de negócios melhor. O EY Center for Board Matters apoia membros de Conselhos e de Comitês em seus papéis de supervisão, provendo conteúdo, percepções e educação para ajudá-los a resolver questões complexas debatidas em reuniões. Usando nossas competências profissionais, relacionamentos e bases de dados, conseguimos identificar tendências e temas emergentes relacionados à governança corporativa. Isso nos permite prover insights tempestivos, conteúdo com base em dados e ferramentas, além de análises práticas para conselheiros, investidores e outros stakeholders.

© 2025 EYGM Limited. Todos os direitos reservados.

US SCORE no. 25532-241US

2410-11976-CS

ED None

Este comunicado foi emitido pela EYGM Limited, integrante da organização global da EY que também não presta serviços a clientes.

Procura mais?

Acesse a página do EY Center for Board Matters Brasil:
ey.com.br/governancacorporativa